



Publicação Mensal do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis.

Equipe Executora:

Adelqui Luca Possamai (Estagiário UPF/CEPEAC)

André da Silva Pereira (Professor da Faculdade de Ciências Econômicas/UPF)

Julcemar Bruno Zilli (Professor da Faculdade de Ciências Econômicas/UPF)

CESTA BÁSICA DE PASSO FUNDO REGISTRA UMA ALTA DE 0,53% NO MÊS DE ABRIL

Segundo Relatório de Mercado Focus do Banco Central, divulgado no dia 17 de maio, a previsão de crescimento da economia brasileira em 2019 está em 1,24%. Para 2020, a previsão de crescimento é de 2,50%. A projeção para o crescimento do setor industrial em 2019 está em 1,47%, enquanto a previsão para 2020 é de um crescimento de 3,00%. No relatório do dia 05 de abril de 2019, a projeção de inflação medida pelo IPCA para 2019 foi de 3,90%. Agora, na projeção atual esta em 4,07%. Entre os Top 5 da pesquisa Focus, o grupo de profissionais que mais acertam as previsões, a mediana das estimativas para o IPCA no mês maio está com a projeção em 0,32%. A previsão para a taxa Selic em 2019 está em 6,50%. Para 2020, a mediana está projetada em 7,25% ao ano. Nas estimativas do grupo Top 5, a previsão para a Selic no fim de 2019 está em 6,50% ao ano. Para o final de 2020, a previsão ficou em 7,25% ao ano. A mediana das projeções para a taxa de câmbio no final de 2019 é de R\$ 3,80 nas estimativas dos analistas. Para o fim de 2020, a mediana foi de R\$ 3,80.

Fonte: Focus – Relatório de Mercado (17/05/2019).





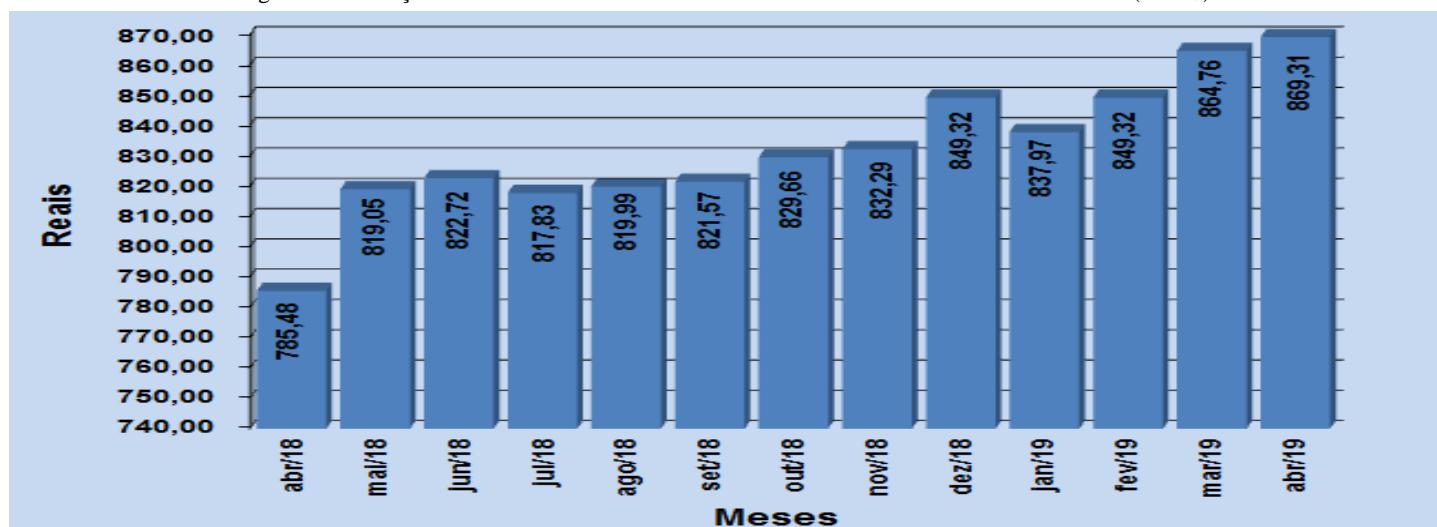
O VALOR DA CESTA BÁSICA DE PASSO FUNDO REGISTROU UMA ALTA DE 0,53% NO MÊS DE ABRIL

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de abril em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma alta de 0,53% no mês de abril de 2019, quando comparado com os preços médios praticados no mês de março de 2019. No mês de março, foram necessários R\$ 864,76 para a aquisição da cesta, ao passo que em abril o custo foi de R\$ 869,31, o que representa uma alta de R\$ 4,55 por cesta.

A figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica, entre abril de 2018 e o mesmo período de 2019. Já, a figura 2 mostra a variação mensal dos últimos 12 meses.

Figura 1 – Evolução do custo da cesta básica de Passo Fundo – abril de 2018 a abril de 2019 (em R\$).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, abril de 2019.

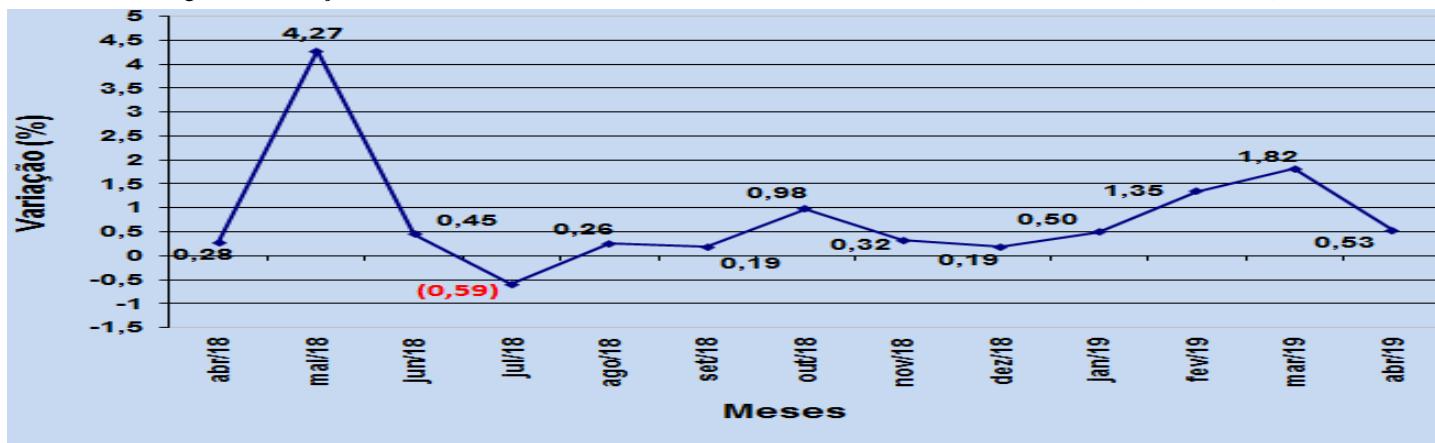
Observa-se que a evolução do custo da cesta básica passo-fundense neste período apresentou uma alta de 10,67%, passando de R\$ 785,48 em abril de 2018 para R\$ 869,31 em abril de 2019, ou seja, uma alta de R\$ 83,83.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, a variação mensal da cesta básica de abril de 2018 a abril de 2019, a qual variou uma vez negativamente e doze vezes positivamente. Sendo que a maior variação foi no mês de maio de 2018, variando positivamente em 4,27%.





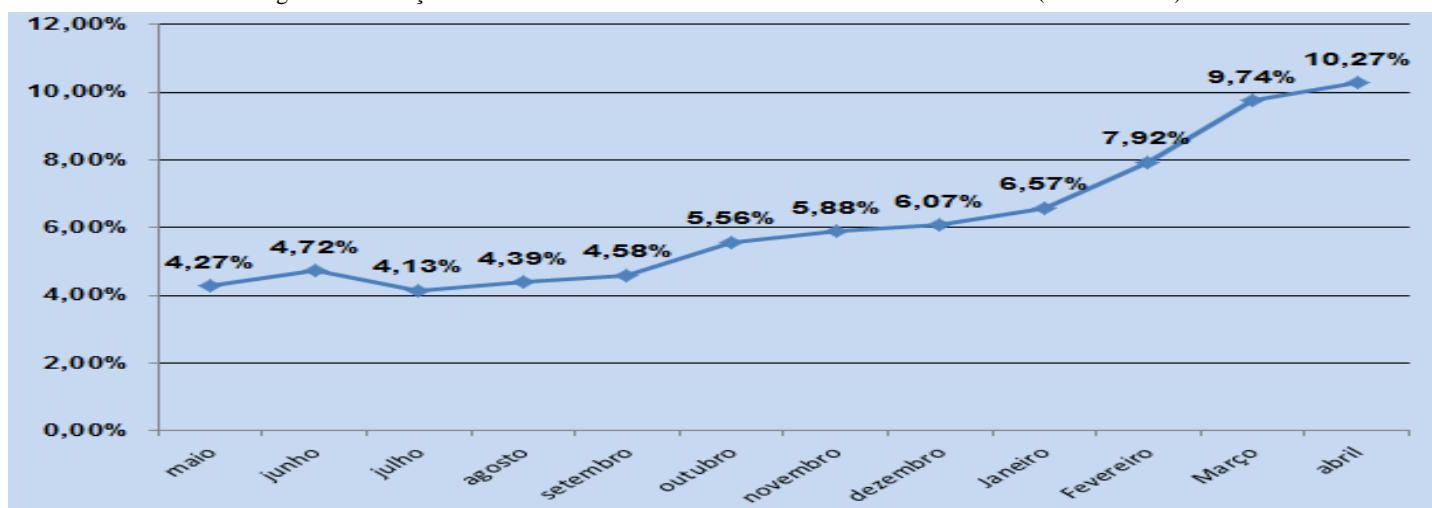
Figura 2 – Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo – abril de 2018 a abril de 2019 (valores em %).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, abril de 2019.

A figura 3 apresenta a variação acumulada da cesta básica de Passo Fundo nos últimos doze meses, onde o acumulado é de 10,27%. No ano, o acumulado está em 4,20%.

Figura 3 – Variação acumulada mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo (valores em %).



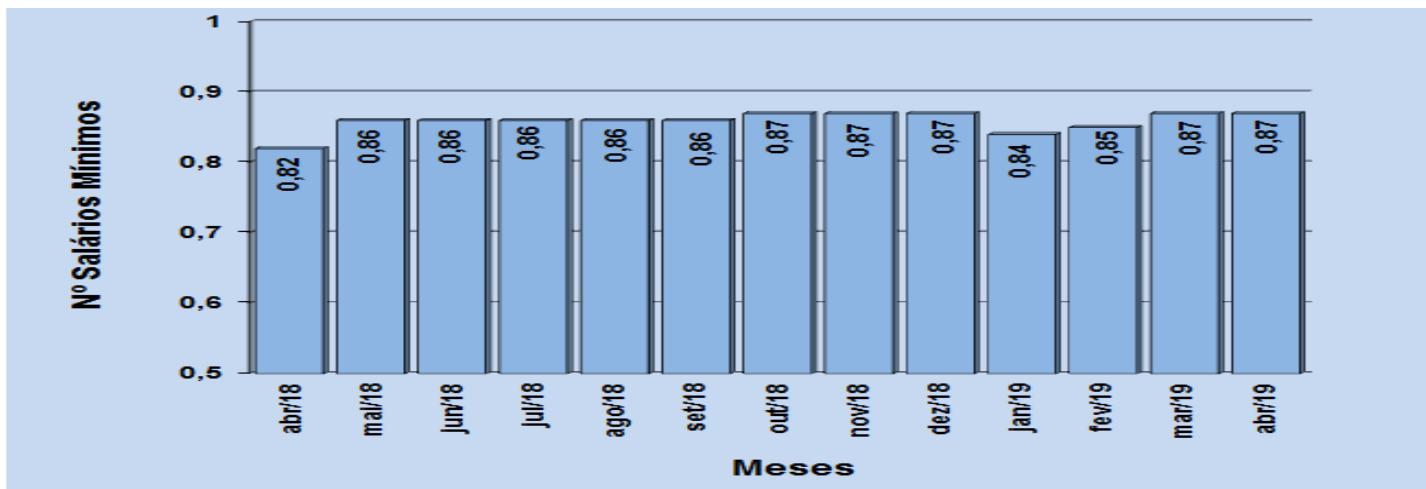
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, abril de 2019.

Como mostra a Figura 4, uma família típica necessitava, em abril de 2018, de 0,82 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de abril de 2019, a mesma cesta custa 0,87 salários mínimos, o que representa uma queda no poder de compra da população de um período ao outro.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



Figura 4 – Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo – abril de 2018 a abril de 2019.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, abril de 2019.

A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições percentuais no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de abril de 2019.

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Batata-inglesa	21,02	0,4483	1 Mamão	-10,93	-0,2182
2 Tomate	15,51	0,1989	2 Maçã	-8,83	-0,1119
3 Sal	7,35	0,0188	3 Cenoura	-7,97	-0,0971
4 Café moído/solúvel	3,60	0,1492	4 Açúcar cristal	-7,26	-0,1139
5 Shampoo	3,37	0,0250	5 Mortadela	-5,14	-0,0411
6 Ovos	3,26	0,0578	6 Laranja	-5,07	-0,0462
7 Pó p/ suco	2,94	0,0123	7 Sabonete	-4,93	-0,0387
8 Leite tipo C	2,60	0,1594	8 Feijão	-4,25	-0,0826
9 Desodorante	2,14	0,0162	9 Biscoito	-4,05	-0,0529
10 Frango	2,02	0,0734	10 Arroz	-3,37	-0,1305

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, abril de 2019.

*Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, oito são pertencentes ao grupo da alimentação e dois ao grupo de higiene pessoal. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo de alimentação e um ao grupo de higiene pessoal. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês foram: Batata-inglesa, Tomate e Sal com preços majorados em 21,02%, 15,51% e 7,35%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Mamão, Maça e Cenoura com preços reduzidos em 10,93%, 8,83% e 7,97%, respectivamente.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica passo-fundense, pode-se observar pela Tabela 2, que 18 sofreram aumento de preços e 20 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se também que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 11 tiveram aumento de preços e 18 apresentaram redução de preços.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.





Tabela 2- Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo - RS, por produto, durante o mês de abril de 2019.

		28/04/19			Variação (%)	
Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal		Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 2,30	R\$ 12,58	-7,26	1,17
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 24,73	R\$ 37,10	3,60	50,75
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 11,02	R\$ 18,40	-2,04	66,61
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 1,05	R\$ 3,73	2,94	25,83
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 2,99	R\$ 19,32	0,00	49,13
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 8,86	R\$ 6,56	-5,14	39,94
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 21,70	R\$ 240,38	1,62	70,82
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 7,32	R\$ 32,04	2,02	33,73
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 2,82	R\$ 6,82	-0,70	43,39
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 2,45	R\$ 16,29	0,41	43,17
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,86	R\$ 11,73	-3,05	9,40
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 3,33	R\$ 10,16	-2,06	101,96
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 3,18	R\$ 7,47	-5,07	147,04
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 5,68	R\$ 10,00	-8,83	44,28
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 6,03	R\$ 15,38	-10,93	74,85
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 5,24	R\$ 22,32	21,02	141,37
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 4,23	R\$ 7,57	1,44	87,24
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 4,85	R\$ 9,70	-7,97	96,83
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 7,67	R\$ 12,81	15,51	132,70
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 2,76	R\$ 54,34	2,60	76,68
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 36,16	R\$ 77,38	-0,08	105,07
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 5,43	R\$ 5,27	-0,73	59,98
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 5,55	R\$ 6,99	-1,77	20,80
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 3,65	R\$ 10,95	-2,41	-0,27
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 5,39	R\$ 15,85	3,26	47,27
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 5,21	R\$ 10,84	-4,05	6,92
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 8,75	R\$ 34,13	0,00	70,12
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,46	R\$ 2,38	7,35	10,23
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 3,76	R\$ 3,84	-1,83	78,83
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 4,01	R\$ 32,32	-3,37	43,35
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 6,76	R\$ 16,09	-4,25	79,42
SUBTOTAL1				R\$ 770,72	0,57	62,92
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 4,33	R\$ 6,93	-1,59	43,38
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 3,17	R\$ 5,99	0,63	57,41
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 6,67	R\$ 6,67	2,14	71,26
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 14,00	R\$ 14,00	0,00	72,05
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 4,16	R\$ 5,45	0,24	-6,63
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 1,93	R\$ 6,47	-4,93	50,30
38 Shampoo	200ml	1,35	R\$ 4,91	R\$ 6,63	3,37	-10,43
SUBTOTAL2				R\$ 52,13	-0,08	36,44
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 4,75	R\$ 11,88	1,28	39,04
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 2,06	R\$ 3,42	0,00	39,45
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,21	R\$ 5,30	0,91	-1,24
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 4,72	R\$ 25,87	0,21	66,52
SUBTOTAL3				R\$ 46,46	0,55	45,67
TOTAL DA CESTA				R\$ 869,31	0,53	60,05

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, abril de 2019.





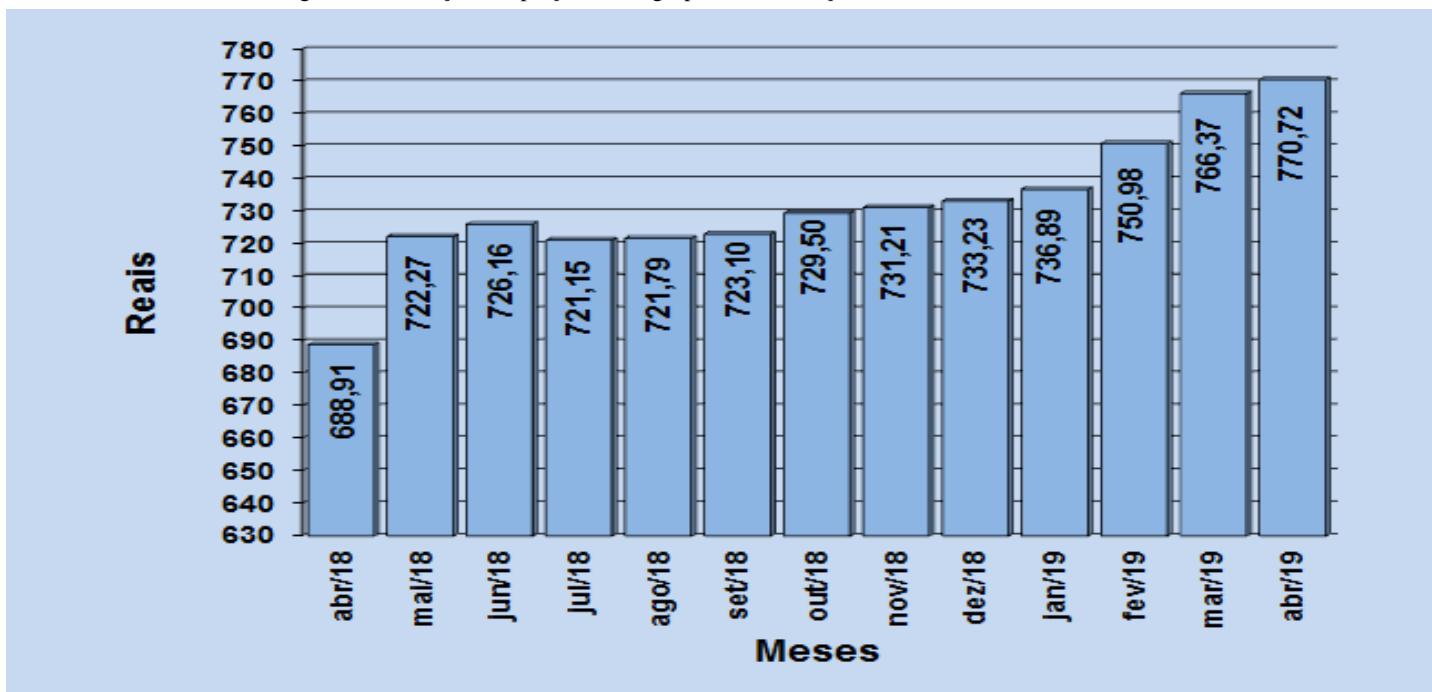
2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 5, 6 e 7 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica passo-fundense.

Analizando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que foram necessários 77% de um salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 766,37 em fevereiro, para R\$ 770,72 em abril, apresentando variação positiva de 0,57% ou seja, uma alta de R\$ 4,35 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma alta entre os meses de abril de 2018 a abril de 2019 de 11,88%, passando de R\$ 688,91 em abril de 2018 para R\$ 770,72 em abril de 2019, ou seja, uma alta de R\$ 81,81.

Figura 5 – Evolução dos preços do subgrupo da alimentação – abril de 2018 a abril de 2019.



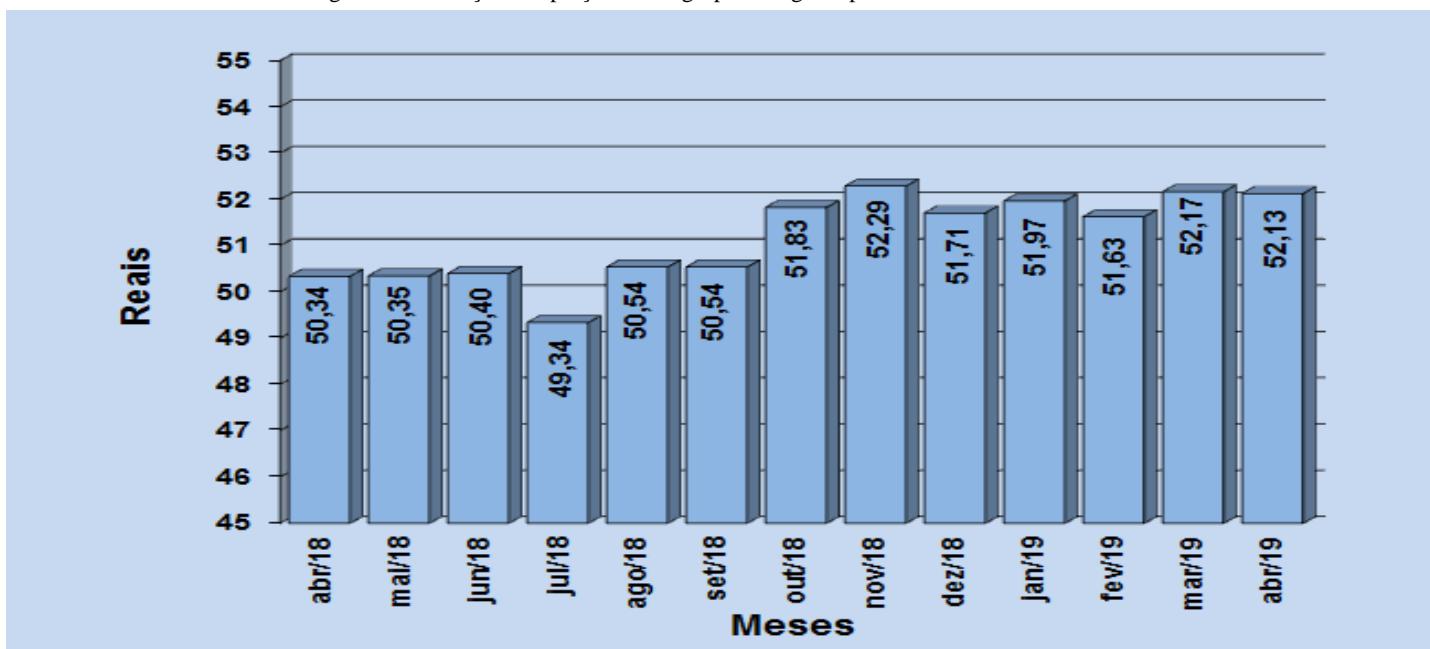
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, abril de 2019.

A figura 6 destaca o subgrupo da higiene pessoal, verificando-se uma queda nos preços do mês de março ao mês de abril, passando de R\$ 52,17 para R\$ 52,13.

No período de abril de 2018 a abril de 2019, o custo dos produtos da higiene pessoal apresentou alta de R\$ 1,79 passando de R\$ 50,34 para R\$ 52,13, uma variação positiva de 3,56%.



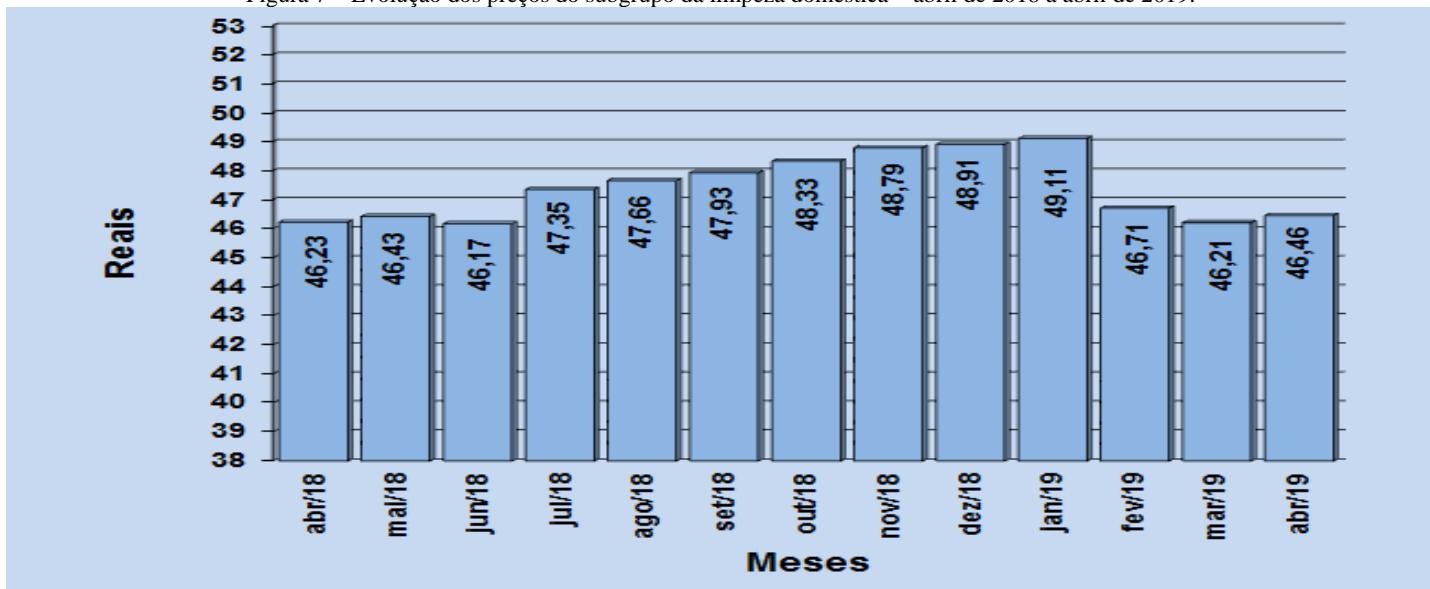
Figura 6 – Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal – abril de 2018 a abril de 2019.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, abril de 2019.

No mês de abril de 2019, como mostra a Figura 7, o subgrupo Limpeza doméstica apresentou uma alta nos preços, passando de R\$ 46,21 no mês de março para R\$ 46,46 no mês de abril, representando assim, uma alta de R\$ 0,25 ou 0,54%. Entre abril de 2018 e abril de 2019, houve uma alta nos preços, passando de R\$ 46,23 para R\$ 46,46, uma diferença de R\$ 0,23 ou 0,50%.

Figura 7 – Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica – abril de 2018 a abril de 2019.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, abril de 2019



A Economia Brasileira e o Abismo Próximo¹

A economia segue operando com alto nível de ociosidade nos fatores de produção, refletindo-se nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e principalmente na taxa de desemprego. O cenário externo permanece desafiador, os riscos associados à normalização das taxas de juros em algumas economias mostram-se reduzidos no curto e médio prazo. As expectativas de inflação para 2019, 2020 e 2021 apuradas pela pesquisa FOCUS (Banco Central) giram em torno de 3,75% e 4%.

Com trajetórias para a taxa de juros de cambio extraídos da pesquisa FOCUS, situam-se em torno de 4,1% para 2019 e 3,8% para 2020, a taxa Selic que encerra em 2019 em 6,50% e, se eleva para 7,50% em 2020.

Os indicadores do primeiro trimestre induziram revisões substantivas nas projeções para o crescimento do PIB em 2019, os membros do COPOM avaliam que o processo de recuperação gradual da atividade econômica sofreu interrupção no período recente, os membros voltaram a pontuar que a economia brasileira sofreu diversos impactos negativos ao longo de 2018.

O COPOM julga importante observar o comportamento da economia brasileira ao longo do tempo, livre dos efeitos remanescentes dos diversos choques a que foi submetido no ano passado e, em especial com redução do grau de incerteza em que a economia brasileira continua exposta.

O comitê enfatiza que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazo, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia.

No que tange ao índice de endividamento no Brasil, o maior de desde 2015, atingindo cerca de 61,5%, os consumidores com contas atrasadas são de 23,4% em março deste ano, uma baixa em relação ao mesmo período do ano passado que era de 25,2%. O índice atual de endividamento é de 62,7%, um aumento de 0,3% em relação ao ano passado que era de 60,2%. O número de famílias que declararam não ter condições de pagar suas dívidas aumentou de 9,4% para 9,5%, valor inferior ao declarado no mesmo período do ano passado, que era de cerca de 10,3%. Reflete esses dados, o represamento que está sendo dado ao consumo e ao crédito, dado as incertezas sobre o futuro (EBC - Empresa Brasil de Comunicação, publicado em 4 de abril de 2019).

¹ Elaborado pela turma de Logística na disciplina de Cenários Econômicos (Andrey Gonçalves, Éder Sutil, Gelson Locatelli, Hillary Vieira, Lucas Grando e Vítor Boff).



A CNC (Confederação Nacional do Consumidor de Bens, Serviços e Turismo) traz dados de 2019, referente aos endividados que vem aumentando mês a mês, janeiro foi de 60,1%, caminhando para abril que é de 62,7%. Porém ainda há consumidores que não tem esse tipo de dívida são 37,1%. Os principais vilões das dívidas são os cartões de crédito que em janeiro foi de 78,4% e em abril pequena queda de 0,8%, cheque especial 5,7%, credito pessoal 8,4%, carnes 15,3%, financiamentos de carros e casa própria com 18,7% dados mês de abril (CNC, publicado em 7 de maio de 2019).

Direcionando os olhos para o comportamento do consumo das famílias, no que diz respeito à alimentação e, dessa forma, para a cesta básica, os dados relacionados a custos de produtos que compõem a cesta básica típica das famílias Passofundenses, apresentam elevada oscilação de preços nos últimos 12 meses, de acordo com estudos realizados pelo CEPEAC, resultado da oscilação econômica e alta do dólar. Dados estes que podem ser mais bem analisados no presente boletim da cesta do mês corrente.





EXPEDIENTE

Universidade de Passo Fundo

Reitora: Bernadete Maria Dalmolin; **Vice-Reitor de Graduação:** Edison Alencar Casagrande; **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Antônio Thomé; **Vice-Reitor Administrativo:** Cristiano Cervi; **Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários:** Rogério da Silva; **Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:** Diretor: Verner Luis Antoni; **curso de Ciências Econômicas:** Coordenadora: Cleide de Fátima Moretto; **curso de Administração:** Coordenador: Anderson Neckel; **curso de Ciências Contábeis:** Coordenador: Rodrigo Marciano da Luz; **curso superior de tecnologia em Agronegócio:** Coordenadora: Valquiria Paza; **curso superior de tecnologia em Gestão Comercial:** Coordenador: João Rafael Alberton; **curso superior de tecnologia em Logística:** Coordenador: Henrique Dias Blois; **curso superior de tecnologia em Recursos Humanos:** Coordenador: Roger Belin; **curso superior de tecnologia em Comercio Exterior:** Coordenadora: Nadia Mar Bogoni; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** Coordenador: João Paulo Gardelin; **Equipe Executora:** Coordenador: André da Silva Pereira; **Estagiário UPF/CEPEAC:** Adelqui Luca Possamai.





IPC
Índice de Preços ao Consumidor
Cesta Básica
ANO 24 - Nº292 ABRIL/2019
PASSO FUNDO - RS